

BANCO SEMEAR S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2026

BANCO SEMEAR S.A.

**Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2026**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Semear S.A., em conformidade com a legislação em vigor, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026, juntamente com as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes.

O Banco Semear, banco múltiplo, de capital fechado, com atuação em todo o território brasileiro é focado nos segmentos de pessoa física e pessoa jurídica, atuando com operações de crédito e serviços financeiros.

No segmento de pessoa física, Negócio de Varejo, o Banco atua diretamente no financiamento de bens de consumo duráveis (CDC) e empréstimo pessoal (EP), por meio de redes varejistas regionais, e com estratégia clara de pulverização desta base através de ampliação de novas parcerias operacionais.

No segmento de pessoa jurídica, Negócio Empresa, o Banco atua majoritariamente com empresas de médio e pequeno porte em financiamentos de curto e médio prazo, com operações de capital de giro, antecipação e aquisição de recebíveis. A estratégia de atuação focou na pulverização da carteira, privilegiando operações performadas e a qualidade das garantias recebidas. O Banco oferece, também, o Negócio Câmbio atuando junto a empresas importadoras e exportadoras de pequeno e médio porte (que possuam direito e obrigações no exterior – derivadas de serviço ou do comércio de produtos) com operações de Câmbio Pronto.

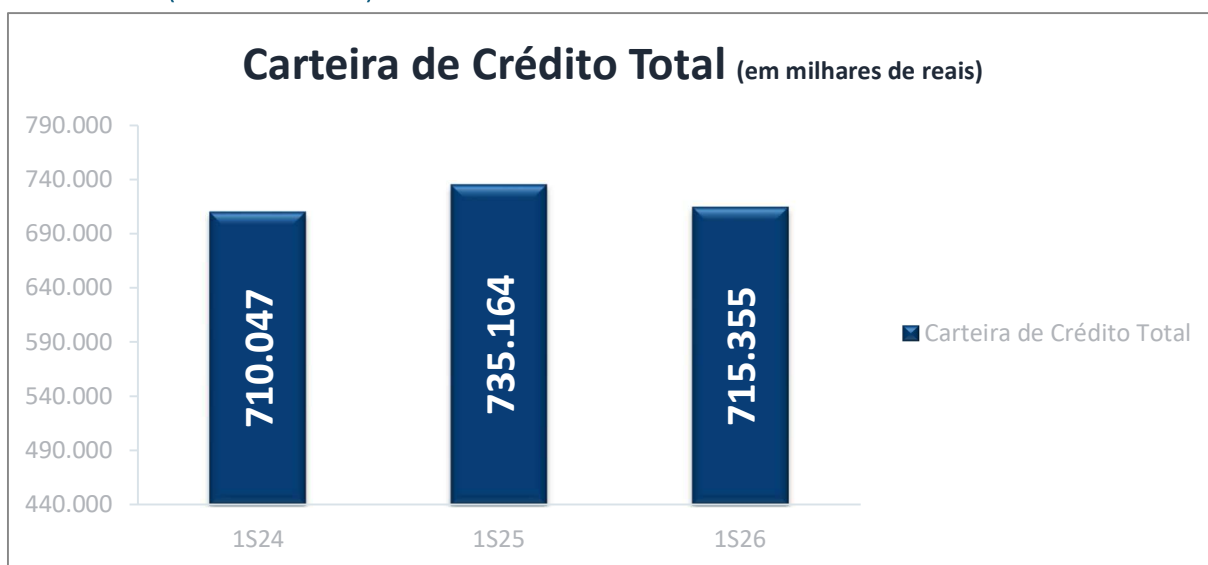
O período foi desafiador, exigindo ajustes estratégicos frente à deterioração do crédito para o nosso perfil de cliente. Nesse contexto, nossa prioridade foi a recuperação de ativos, buscando preservar o valor da carteira existente. Além disso, focamos em ampliar as receitas provenientes de serviços não atrelados ao crédito, o que se refletiu em iniciativas para diversificar nossas fontes de receita e reduzir a dependência do crédito. Ao mesmo tempo, mantivemos a solidez da nossa carteira de varejo e do segmento *Middle*, visando garantir a estabilidade dos nossos negócios. Outro marco relevante foi o início das operações de crédito consignado, que em junho já atingiram um volume considerável.

Desempenho Operacional

Carteira de crédito:

A carteira de crédito está dividida nos negócios: Varejo, *Middle*, Consignado, notas comerciais e Imobiliário. Sendo destaque a carteira de *Middle* que representa 80,3% seguida da carteira de crédito pessoal e consignado com 13,3%.

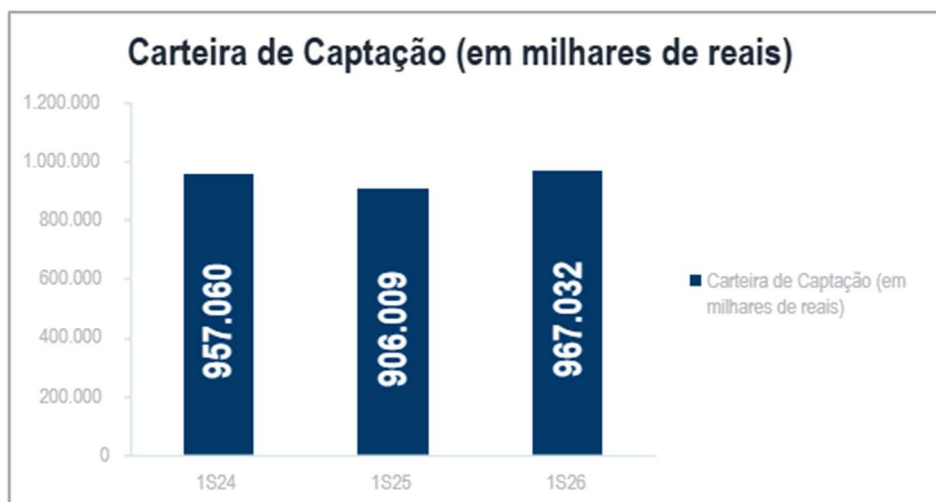
Semestre	1S24	1S25	1S26
Saldo total (em milhares de reais)	710.047	735.164	715.355



Captações

Nas captações, o Banco teve um aumento em relação ao mesmo semestre do ano anterior. A carteira de captação totalizou R\$ 967.032 milhões, pulverizadas entre correntistas e distribuidores, emitidos com prazo de liquidez alongados, sendo que os CDBs continuam sendo a principal fonte de captação. Neste gráfico também estão sendo considerados os depósitos em garantia especial (DPGE), Letras do crédito imobiliário(LCI) e Letras financeiras subordinadas(LFS).

Semestre	1S24	1S25	1S26
Carteira de Captação (em milhares de reais)	957.060	906.009	967.032



Desempenho Econômico-Financeiro

Lucro Líquido

O Banco Semear fechou primeiro semestre de 2026 apresentando um resultado contábil negativo no montante de R\$ (1.5) milhões.

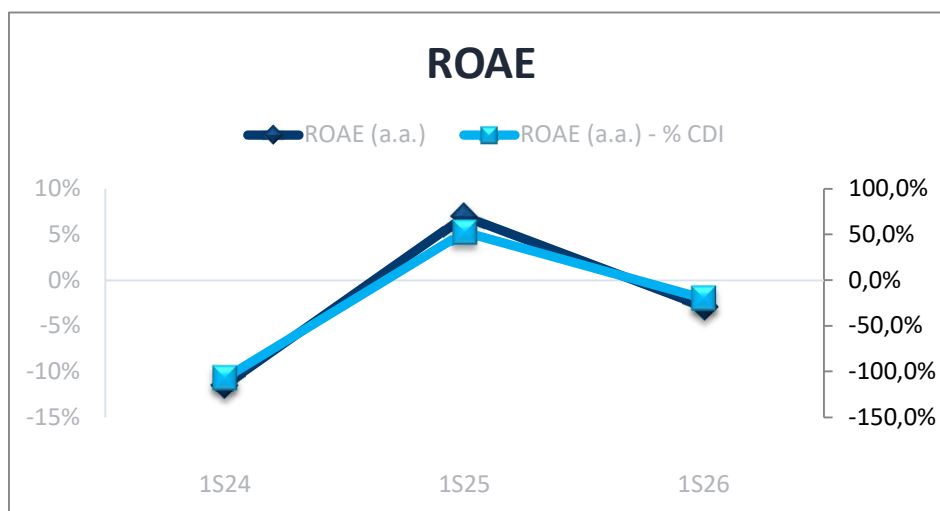
Semestre	1S24	1S25	1S26
Resultado Líquido (em milhares de reais)	(6.685)	3.632	(1.585)



Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) foi de -2,9% a.a. negativo.

	1S24	1S25	1S26
ROAE (a.a.)	-11,4%	7,0%	-2,9%
ROAE (a.a.) - % CDI	-106,9%	52,6%	-20,4%

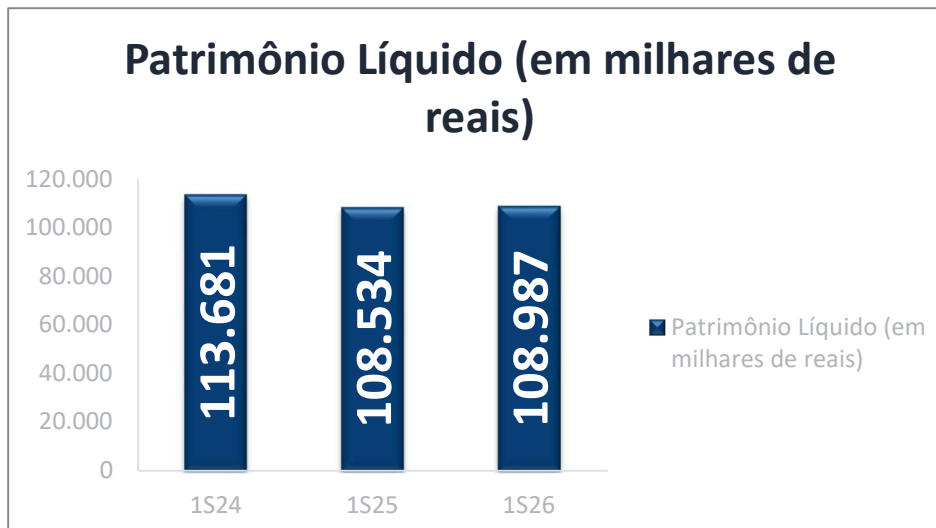


Desempenho Patrimonial

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o semestre findo em 30 de junho de 2026 em R\$ 108.987 milhões.

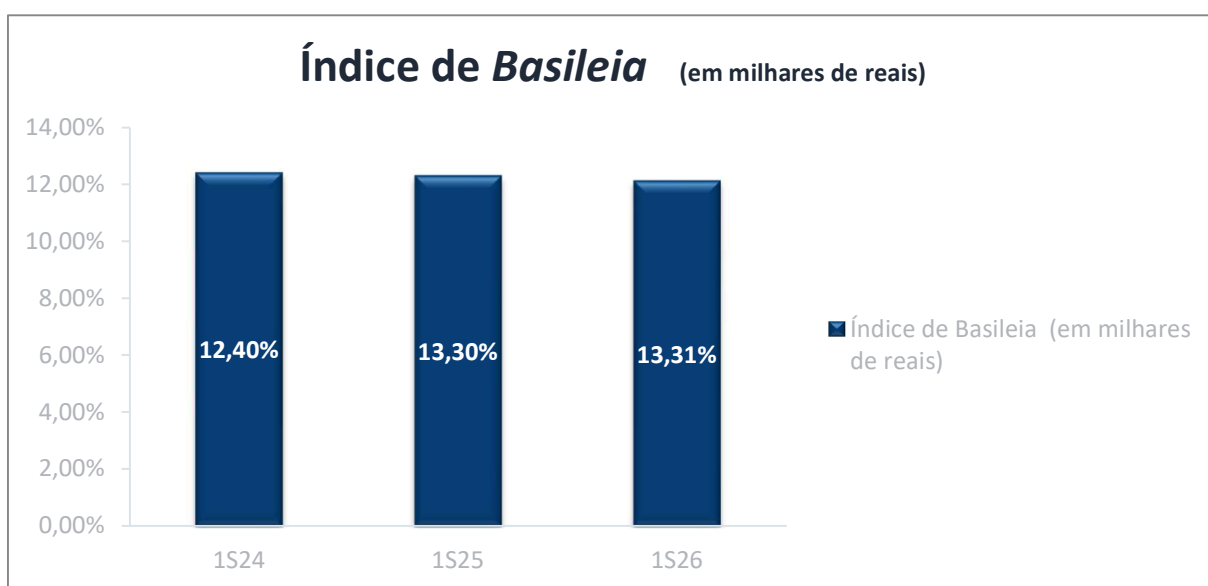
Semestre	1S24	1S25	1S26
Patrimônio Líquido (em milhares de reais)	113.681	108.421	108.987



Índice da Basileia

O índice de Basileia apurado no final do semestre findo em 30 de junho de 2026 foi de 12,11%, mantendo-se a estrutura de capital confortável e sustentável para suportar eventuais riscos inerentes ao negócio e crescimento projetado para os próximos exercícios.

Semestre	1S24	1S25	1S26
Índice de <i>Basileia</i> (em milhares de reais)	12,40%	13,30%	13,31%



Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle que assegura a adequação do capital em relação aos limites operacionais vigentes e aos riscos aos quais a instituição está exposta, levando em consideração as metas de crescimento e os planos de ação necessários para viabilizar o cumprimento do planejamento estratégico. Essa gestão é conduzida de forma independente das unidades de negócios, com políticas de risco aprovadas pelo Conselho de Administração e diretrizes executadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Agradecimentos

Apesar do cenário de mercado caracterizado por alta inadimplência e incerteza econômica, o Banco obteve resultados econômicos significativos, incluindo a redução das despesas com PCLD. Essa gestão reflete um compromisso contínuo com a busca de novas soluções em benefício de nossos clientes, na mitigação de riscos e na diversificação de nossas atividades comerciais. Assim, enxergamos uma perspectiva promissora para os próximos anos.

Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores e parceiros pela confiança.

A Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores do
Banco Semear S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Banco Semear S.A. ("Banco")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Semear S.A.** em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança e administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional;

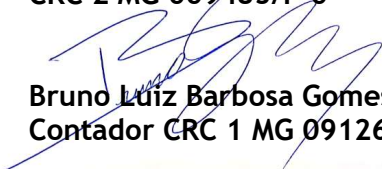
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de agosto de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 MG 009485/F-0



Bruno Luiz Barbosa Gomes
Contador CRC 1 MG 091268/O-6

BANCO SEMEAR S.A.

Balanço patrimonial

Semestre findo em 30 de junho 2026 e exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas explicativas	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		762.243	773.007
Caixa e equivalentes de caixa	4	188.836	192.289
Instrumentos financeiros		557.632	579.867
Títulos e valores mobiliários	5	105.529	150.283
Relações interfinanceiras	6	7.178	3.441
Pagamento e recebimentos a liquidar		323	-
Depósitos no Banco Central		6.853	3.289
Correspondentes		2	152
Carteiras de crédito	7	441.059	419.264
Operações de crédito		471.016	428.281
Outros créditos com característica de concessão de créditos		23.737	45.323
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(53.694)	(54.340)
Outros ativos financeiros	8	3.866	6.879
Diversos		5.430	7.963
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(1.564)	(1.084)
Outros ativos	10	15.775	851
Outros valores e bens		15.196	253
Despesas antecipadas		579	598
Não circulante		343.292	346.129
Instrumentos financeiros		191.783	196.850
Carteiras de crédito	7	180.229	189.772
Operações de crédito		174.548	183.314
Outros créditos com característica de concessão de créditos		28.894	31.044
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(23.213)	(24.586)
Outros ativos financeiros	8	11.554	7.078
Diversos		12.562	10.037
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(1.008)	(2.959)
Ativo fiscal diferido	9	101.225	99.879
Investimentos	11	779	779
Imobilizado de uso	12	2.068	546
Ativos de arrendamento		973	-
Outras imobilizações de uso		3.243	2.735
(-) Depreciação acumulada		(2.148)	(2.189)
Intangível	13	1.357	93
Ativos intangíveis		4.501	3.165
(-) Amortização acumulada		(3.144)	(3.072)
Outros ativos	10	46.080	47.982
Outros valores e bens		46.080	47.982
Outros Imóveis		46.463	48.785
(-) Provisão para desvalorizações		(383)	(803)
Total do ativo		1.105.535	1.119.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO SEMEAR S.A.

Balanço patrimonial

Semestre findo em 30 de junho 2026 e exercício findo em 31 de Dezembro de 202
(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido			
	Notas explicativas	1º Semestre 2026	31/12/2025
Circulante		432.784	507.814
Passivos financeiros		432.784	507.814
Depósitos	14	402.637	474.237
Depósitos à vista		95.682	75.594
Depósitos a prazo		306.955	398.643
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	9.838	7.901
Relações interfinanceiras		132	1
Obrigações por operações compromissadas		216	1.661
Instrumentos financeiros derivativos		472	7
Outros passivos financeiros	17	19.490	24.007
Passivos de arrendamentos		205	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		503	347
Obrigações Sociais e Estatutárias		51	51
Fiscais e previdenciárias		1.843	1.510
Carteira de Câmbio		426	944
Diversas		16.462	21.155
Não circulante		563.763	500.727
Passivos financeiros		557.681	493.494
Depósitos	14	548.284	481.917
Depósitos a prazo		548.284	481.917
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	2	191
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	16	6.271	6.276
Outros passivos financeiros	17	3.124	5.110
Passivos de arrendamentos		772	-
Fiscais e previdenciárias		2.352	364
Diversas			4.746
Provisões	18	6.082	7.233
Patrimônio líquido	19	108.988	110.595
Capital social de domiciliados no país		113.068	113.068
Reserva legal		4.149	4.149
Reserva de retenção de lucros		1.448	1.448
Prejuízos acumulados		(9.655)	(8.070)
Ajuste de avaliação patrimonial		(22)	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.105.535	1.119.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO SEMEAR S.A.

Demonstrações de resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Notas explicativas	30/06/2026	30/06/2025
Receitas de intermediação financeira		109.820	116.577
Operações de crédito	7e	79.199	91.997
Outros créditos com característica de concessão de créditos	7g	7.369	7.031
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	4a	12.814	9.926
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5c	10.425	7.453
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	5d	13	170
 Despesas de intermediação financeira		 (67.544)	 (68.119)
Operações de captação no mercado	14	(67.540)	(68.119)
Operações de arrendamento	17	(4)	-
 Resultado bruto da intermediação financeira		 42.276	 48.458
 Resultado de provisões para perdas		 (12.406)	 (10.638)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7c	(12.406)	(10.638)
 Outras receitas (despesas) operacionais		 (33.313)	 (32.967)
Receitas de prestação de serviços	20	340	568
Rendas de tarifas bancárias	20	2.238	1.085
Despesas de pessoal	21	(7.158)	(7.495)
Outras despesas administrativas	22	(25.381)	(24.348)
Despesas tributárias	23	(3.353)	(3.756)
Resultado de participações em coligadas		(1)	89
Outras receitas operacionais	24	1.330	2.995
Outras despesas operacionais	25	(1.328)	(2.105)
 Resultado operacional		 (3.443)	 4.853
 Resultado não operacional		 599	 1.700
Outras receitas		728	1.700
Outras despesas		(129)	-
 Resultado antes da tributação sobre o lucro e as participações		 (2.844)	 6.553
 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		 1.259	 (2.921)
Imposto de renda	26		
Contribuição social	26		
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido	9	1.259	(2.921)
 Resultado dos semestres		 (1.585)	 3.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO SEMEAR S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado do semestre	(1.585)	3.632
Outros resultados abrangentes do semestre	22	-
Total do resultado abrangente do semestre	(1.563)	3.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO SEMEAR S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhares de Reais)

	Capital social subscrito	Reservas de lucro		Ajustes avaliação patrimonial	(Prejuízos)/lucros líquidos acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucro			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	113.068	3.858	156	-	-	117.082
Efeitos da adoção inicial da Resolução nº 4.966	-	-	-	-	(12.416)	(12.416)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	3.858	156		(12.416)	104.666
Efeito tributário diferido s/outras perdas ativas/ passivas (Res. 4.966)	-	-	-	-	140	140
Ajuste de Instrumentos financeiro	-	-	-	-	(17)	(17)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.632	3.632
Destinação do lucro do semestre						
Constituição de reserva legal	-	182	-	-	(182)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	492	-	(492)	-
Saldos em 30 de junho de 2025	113.068	4.040	648		(9.335)	108.421
Mutações do semestre		182	492		(9.335)	(8.661)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	113.068	4.149	1.448		(8.070)	110.595
Resultado do semestre	-	-	-	-	(1.585)	(1.585)
Ajuste de Instrumentos financeiro	-	-	-	(22)	-	(22)
Saldos em 30 de junho de 2026	113.068	4.149	1.448	(22)	(9.655)	108.988
Mutações do semestre				(22)	(1.585)	(1.607)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO SEMEAR S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhares de Reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Resultados dos períodos	(1.585)	3.632
Ajustes dos resultados dos períodos com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Ajuste em investimento de coligada e controlada	-	2
Depreciação	125	111
Amortização	73	44
Resultado na baixa ativo imobilizado	129	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (operações de crédito)	12.239	(2.182)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (com característica de concessão)	385	526
Impostos e contribuições s/ ativos diferidos	(1.346)	2.837
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (outros valores e bens)	(696)	(1.742)
Provisão para pagamentos a efetuar	503	(234)
Provisão para passivos contingentes	(30)	42
Provisão para impostos e contribuições s/passivos diferidos	87	84
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
	11.469	(512)
Resultados dos períodos ajustados	9.884	3.120
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Redução/(aumento) nos ativos:		
Títulos e valores mobiliários	44.754	(19.118)
Operações de crédito	(47.650)	11.413
Outros créditos com característica de concessão de créditos	22.774	(14.064)
Contribuições ao FGC pagos antecipadamente	(5.534)	-
Outros ativos financeiros	4.071	2.025
Outros ativos	(12.325)	7.878
Instrumentos financeiros derivativos	-	(356)
Crédito tributário	-	(10.111)
Relações interfinanceiras e interdependências	(3.738)	1.931
Impostos de renda e contribuição social pagos antecipadamente	-	-
	2.352	(20.402)
Aumento/(redução) nos passivos:		
Depósitos	(5.234)	(119.768)
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.748	1.561
Captações no mercado aberto	(1.446)	(676)
Inst.de dívida elegível a capital	5	3
Relações interfinanceiras	132	25
Instrumentos financeiros derivativos	38	(130)
Passivos contingentes	(1.151)	649
Outras obrigações	(7.635)	(69.136)
	(13.543)	(187.472)
Fluxo de caixa proveniente de (utilizado nas) das atividades operacionais	(1.307)	(204.754)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição no imobilizado de uso	(809)	-
Aquisição no intangível	(1.337)	-
Fluxo de caixa proveniente de (utilizado nas) atividades de investimento	(2.146)	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(3.453)	(204.754)
Caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	192.289	293.104
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos períodos	188.836	88.350
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(3.453)	(204.754)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Banco Semear S.A. (“Banco” ou “Instituição”) é um banco múltiplo, de capital fechado, fundado em 2006, com atuação em todo território brasileiro. Está situado em Belo Horizonte na Rua Paraíba, 330 - 20º andar, bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte/MG - CEP: 30130-917, oferecendo aos seus clientes amplo portfólio de produtos e serviços financeiros, nos segmentos pessoa física e pessoa jurídica, com os seguintes produtos:

- **Pessoa Física:** operações de financiamento de bens de consumo duráveis (CDC) e empréstimo pessoal, por meio de redes varejistas regionais de eletrodomésticos e insumos agropecuários;
- **Pessoa Jurídica:** operações para empresas pequenas e médias nas modalidades de capital de giro, antecipação de recebíveis;
- **Serviços:** Investimentos, intermediação de seguros e câmbio.

Com base no planejamento da instituição, o Banco espera um crescimento nas operações de créditos mais rentáveis nos próximos períodos, alinhado às expectativas do cenário macroeconômico de melhoria do crédito, redução da taxa de juros e diminuição da inadimplência, o que afetará positivamente nossos clientes.

Desde 2023 o Banco vem reforçando e aumentando os negócios com empresas, aproveitando as oportunidades já implementadas. Essas operações são de baixo risco, com garantias reais, respaldadas pelo histórico do banco. Essa estratégia resulta em um desempenho mais equilibrado e na redução da concentração no setor de varejo, o qual tem enfrentado aumento da inadimplência.

Além disso, com o objetivo de aumentar a geração de receitas sem risco de crédito, o Banco implementou o *BaaS*, oferecendo soluções como pagamentos, bancarização e outros serviços financeiros. Essa iniciativa faz parte de uma estratégia mais ampla de diversificação do portfólio de produtos, permitindo ao Banco atender melhor às necessidades dos clientes e expandir sua atuação no mercado.

Simultaneamente, o Banco tem se dedicado a revisar seus custos e adaptar sua estrutura à conjuntura atual.

Diante dessas iniciativas, antevemos resultados positivos e sustentáveis para os próximos períodos.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações da Lei nº 11.638/2007, nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen), contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), no que for aplicável.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando recepcionados pelo Bacen.

Relação de pronunciamentos recepcionados pelo Bacen:

Norma CMN/Bacen	Pronunciamento Recepcionado	Assunto (Natureza)	Impacto/ Aplicabilidade
Res. CMN nº 4.966/2021 e Res. BCB nº 352/2023	CPC 48 (IFRS 9)	Reconhecimento/Mensuração – Instrumentos financeiros (classificação, mensuração, perda esperada, hedge accounting)	Alto
Res. CMN nº 3.823/2009	CPC 25	Reconhecimento/Mensuração – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Alto
INs BCB nº 493 a 500 e 537 a 543/2025	(Cosif 1.5)	Apresentação/Escrituração – Adequação de rubricas contábeis do Cosif	Alto
Res. BCB nº 98/2021 e IN BCB nº 123/2021	–	Reconhecimento – Devolução de valores cobrados indevidamente em operações de crédito	Material
Res. CMN nº 4.924/2021	CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual e CPC 46 – Valor Justo	Reconhecimento/Mensuração – Estrutura conceitual para elaboração das demonstrações contábeis; Mensuração do Valor Justo	Aplicável
Res. BCB nº 120/2021	CPC 23	Reconhecimento – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Aplicável
Res. CMN nº 4.975/2021	CPC 06 (R2) – IFRS 16	Reconhecimento/Mensuração – Arrendamentos (ativo de direito de uso e passivo de arrendamento)	Aplicável
Res. CMN nº 4.818/2020	CPC 24	Divulgação – Eventos Subsequentes ao Período de Reporte	Aplicável
Res. CMN nº 4.636/2018	CPC 05 (R1)	Divulgação – Partes Relacionadas	Aplicável
Res. CMN nº 4.534/2016	CPC 04 (R1)	Reconhecimento/Mensuração – Ativo Intangível	Aplicável
Res. CMN nº 4.535/2016	CPC 27	Reconhecimento/Mensuração – Ativo Imobilizado	Aplicável
Res. CMN nº 4.524/2016	CPC 02 (R2)	Reconhecimento/Mensuração – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio	Aplicável
Res. CMN nº 4.968/2021	CPC 01 (R1)	Reconhecimento/Mensuração – Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Aplicável

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 04 de novembro de 2022 o Bacen emitiu a Instrução Normativa nº 319, que revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que esclarece acerca dos procedimentos para o registro contábil das obrigações tributárias em discussão judicial. A nova norma está em vigência desde 1º de janeiro de 2023. A Administração não observou impactos relevantes na implementação desta Instrução Normativa.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Banco e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no semestre em 30 de junho de 2026 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 7** - Critério de provisionamento: mensuração de perdas estimadas com operação de crédito;
- **Nota Explicativa nº 9** - Reconhecimento de créditos tributários diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

- **Nota Explicativa nº 12** - A vida útil dos ativos tangíveis é reconhecida: Equipamentos de processamento de dados em 5 anos, equipamentos de comunicação e de segurança 6 anos, veículos e mobiliários 10 anos e Mensuração dos contratos de arrendamento: determinação do prazo dos contratos de arrendamento, incluindo a avaliação quanto à existência de opção de renovação ou rescisão cujo exercício seja razoavelmente certo, bem como definição da taxa de desconto utilizada para mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso. A determinação do prazo e da taxa de desconto envolve premissas e julgamentos da Administração que podem afetar significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.;
- **Nota Explicativa nº 13** - A vida útil dos ativos intangíveis é reconhecida da seguinte forma: Sistemas de processamento de dados adquiridos 10 anos, sistema de processamento de dados gerados internamente 5 anos;
- **Nota Explicativa nº 18** - Reconhecimento e mensuração de contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 28 de agosto de 2026.

3. Principais critérios contábeis adotados

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência e são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, e, quando se correlacionam, ocorre o reconhecimento de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

O resultado é ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidente sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e pela contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da contratação.

c. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que origine um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra.

Os instrumentos financeiros do Banco Semear são mensurados conforme os critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/2021 e pela Resolução BCB nº 352/2023.

Classificação dos instrumentos financeiros

- **Custo amortizado ("CA"):** o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"):** o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. Para operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito essa categoria não é aplicável;
- **Valor justo por meio do resultado ("VJR"):** o ativo financeiro é gerido para transacionar de forma ativa e frequente o ativo financeiro (compra e venda no curto prazo). Além disso, são classificados nessa categoria ativos financeiros mantidos em outros modelos de negócio, mas cujos fluxos de caixa contratuais são compostos por outros elementos que não principal e juros, por falhar no teste de Somente Pagamento de Principal e Juros.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A classificação na categoria de CA e/ou VJORA depende da avaliação do modelo de negócios para cada ativo financeiro, bem como das características dos seus fluxos de caixa contratuais (Somente Pagamento de Principal e Juros - "Teste SPPJ").

Modelos de negócio e classificação dos ativos financeiros

Para determinar o modelo de negócios, a Companhia avalia a estratégia de obtenção de resultados financeiros, ou seja, pelo: (i) recebimento de fluxos de caixa de principal e juros; (ii) pela venda; ou por (iii) ambos. A avaliação é realizada no nível de portfólio (grupo de ativos geridos conjuntamente), com base nas seguintes evidências observáveis:

- As políticas e objetivos de gestão documentados e aprovados pela Diretoria para cada portfólio;
 - Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio;
 - A natureza, frequência e volume das vendas históricas nos últimos 12 meses e respectivas justificativas;
 - Como os gestores do negócio são remunerados;
 - Como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração (Comitê de Tesouraria e Diretoria);
 - A expectativa de vendas futuras documentada no planejamento de liquidez.
-
- **Documentação e frequência da avaliação:** O modelo de negócio é formalmente documentado na política de gestão de ativos financeiros, aprovada pela Diretoria. A reavaliação ocorre quando há mudança significativa e demonstrável na estratégia de gestão dos ativos, não sendo realizada em razão de mudanças de intenção para instrumentos individuais. Eventuais alterações são documentadas, aprovadas pela Diretoria e aplicadas prospectivamente a partir do próximo período de reporte das demonstrações financeiras.
 - **Tratamento de vendas em carteira classificada como "manter para receber" (CA):** Vendas isoladas, de baixa frequência e valor insignificante em relação ao portfólio total não desqualificam o modelo de negócio. Vendas mais frequentes somente são compatíveis com esse modelo se ocorrerem:
 - ✓ Próximas ao vencimento do ativo (últimos 3 meses do prazo contratual);
 - ✓ Em resposta a aumento significativo de risco de crédito do devedor ou emissor;
 - ✓ Em situações de estresse de liquidez não antecipadas e documentadas pelo Comitê de Liquidez.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia monitora regularmente a consistência das vendas realizadas com o modelo declarado. Qualquer venda ocorrida fora das condições acima é documentada em nota explicativa com justificativa individualizada e avaliada quanto à eventual necessidade de reclassificação do portfólio.

Teste de Somente Pagamento de Principal e Juros ("Teste SPPJ")

A avaliação das características dos fluxos de caixa é feita por meio da aplicação do Teste SPPJ a fim de avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito:

- **Principal:** valor justo do ativo no reconhecimento inicial, podendo variar ao longo do tempo por amortizações e pré-pagamentos;
- **Juros:** contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito associado ao período, podendo incluir prêmio de liquidez, custos administrativos e margem de lucro compatível com um contrato de empréstimo básico.

O teste é realizado instrumento a instrumento (ou por classe homogênea), na data do reconhecimento inicial, com base nas condições contratuais. Características que descaracterizam o teste SPPJ incluem: alavancagem contratual, conversibilidade em capital, vinculação a variáveis que não representem o custo do dinheiro no tempo ou do risco de crédito (preços de commodities, índices de ações). Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao "Valor justo por meio do resultado".

Método da taxa efetiva de juros

A taxa efetiva de juros é a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto no reconhecimento inicial.

A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui:

- Custos de transação identificados como elegíveis (ex.: tarifas atreladas à originação das operações de crédito);
- Prêmios e descontos na emissão ou aquisição;
- Todas as comissões e valores pagos ou recebidos entre as partes que integrem o rendimento efetivo do instrumento.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Entendem-se como custos da transação elegíveis os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro. Custos administrativos internos e de carregamento não são incluídos.

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva sobre o valor contábil bruto do ativo. Para ativos financeiros classificados no estágio 3 de perda esperada (ativos problemáticos), a taxa efetiva de juros é aplicada sobre o valor contábil líquido de provisão (stop accrual sobre o montante líquido).

Conforme requisitos determinados pela Resolução BCB nº 352/2023, a Companhia optou por utilizar a "metodologia diferenciada linear" para operações de crédito e com características de crédito.

Valor justo e hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo são classificados de acordo com a hierarquia prevista no CPC 46 (Resolução CMN nº 4.924/2021), conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** o valor justo é baseado em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. Aplicado a: Letras Financeiras do Tesouro (marcação ANBIMA/Tesouro Direto);
- **Nível 2:** o valor justo é determinado mediante técnicas de avaliação com base em dados observáveis no mercado (exceto preços cotados do Nível 1), incluindo curvas de juros, spreads de crédito e cotações de instrumentos similares. Aplicado a: Notas Comerciais, CRI, Debêntures, operações de câmbio;
- **Nível 3:** o valor justo é determinado com base em dados não observáveis, utilizando premissas internas da Companhia quando dados de mercado não estão disponíveis. Aplicado a: cotas sênior de FIDC (modelo de fluxo de caixa descontado com premissas internas de inadimplência e pré-pagamento).

Em 30 de junho de 2026, a Companhia opera com instrumentos financeiros classificados nos Níveis 1 e 2 da hierarquia de valor justo conforme a nota 30.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Reclassificação dos instrumentos financeiros

A Companhia reclassifica ativos financeiros somente quando altera o modelo de negócio para a gestão de um portfólio de ativos. Tal reclassificação:

- É esperada ser infrequente e não decorre de decisões pontuais sobre instrumentos individuais;
- É determinada pela Alta Administração (Diretoria) em razão de mudança relevante e demonstrável nas atividades de negócios;
- É documentada no controle de classificação;
- É aplicada prospectivamente a partir do primeiro dia do próximo período de reporte subsequente à decisão de reclassificação.

Não é permitida a reclassificação de passivos financeiros. No semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não reclassificou instrumentos financeiros entre categorias de mensuração.

Baixa dos instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando:

- (i) Os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam; ou
- (ii) Houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento a outra parte. Se a Companhia reter substancialmente todos os riscos e benefícios, o ativo permanece reconhecido e a contrapartida recebida é registrada como passivo financeiro.

Passivos financeiros são baixados quando a obrigação contratual é extinta, cancelada, liquidada ou expirada.

d. Operações de crédito, provisão para perdas com operações de crédito

A partir de janeiro de 2025, entraram em vigor a Resolução BCB nº 4.966 e a Resolução BCB nº 352, que trouxeram mudanças significativas na metodologia de cálculo das provisões para perdas associadas ao risco de crédito, revogando os critérios anteriormente definidos pela Resolução BCB nº 2.682.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Em alinhamento com o novo arcabouço regulatório, o Banco adotou o modelo simplificado de apuração de provisões, conforme previsto nas referidas normas. Esse modelo incorpora uma abordagem mais ampla e sensível ao risco, baseada na classificação das operações de crédito em categorias (C1 a C5), levando em consideração o tipo e a qualidade das garantias associadas às operações.

Carteira 1 (C1)

▪ **Crédito garantido**

Créditos garantidos por alienação fiduciária de imóveis.

▪ **Garantia fidejussória**

Créditos com garantia fidejussória da União, governos centrais de jurisdições estrangeiras e bancos centrais ou organismos multilaterais.

Carteira 2 (C2)

▪ **Garantia imobiliárias**

Créditos garantidos por hipoteca de primeiro grau de imóveis residenciais, por penhor de bens móveis ou imóveis ou por alienação fiduciária de bens móveis;

▪ **Outras garantias**

Créditos garantidos por depósitos à vista, a prazo ou de poupança. Créditos decorrentes de ativos financeiros emitidos por ente público federal ou instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Créditos com garantia fidejussória de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Créditos com cobertura de seguro de crédito emitido por entidade não relacionada.

Carteira 3 (C3)

▪ **Crédito de desconto**

Créditos de operações de desconto de direitos creditórios.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

▪ **Garantias de direitos**

Créditos garantidos por cessão fiduciária, caução de direitos creditórios ou penhor de direitos creditórios.

▪ **Cobertura de seguro**

Créditos com cobertura de seguro de crédito, garantia real ou garantia fidejussória não abrangidos pelas carteiras C1 e C2.

Carteira 4 (C4)

▪ **Adiantamentos sobre contratos de câmbio**

Adiantamentos sobre cambiais entregues.

▪ **Debêntures**

Títulos emitidos por empresas privadas, sem garantias ou colaterais
Operações de crédito rural sem garantias ou colaterais destinadas a investimentos.

Carteira 5 (C5)

▪ **Crédito pessoal**

Operações de crédito pessoal, com ou sem consignação, crédito direto ao consumidor, crédito rural não abrangido pelo C4 e crédito rotativo sem garantias ou colaterais.

▪ **Crédito sem garantias**

Créditos sem garantias ou colaterais não abrangidos pelo C4.

▪ **Operações mercantis**

Créditos decorrentes de operações mercantis e outras operações com características de concessão de crédito não abrangidas pelas carteiras C1 a C4.

A implementação dessa nova metodologia tem como objetivo aprimorar a mensuração do risco de crédito, assegurando maior aderência às práticas prudenciais internacionais e fortalecendo a consistência e a transparência das demonstrações financeiras.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Incorporação da taxa de juros efetivas

Com a incorporação da taxa de juros efetivas, os instrumentos financeiros inicialmente reconhecidos nas categorias Custo Amortizado ou Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA) passarão a ter seu valor ajustado com base nos custos de transação atribuíveis individualmente à operação e nos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento, de acordo com os artigos 12, 13 e 15 da resolução CMN nº 4966/21.

Ativo problemático e *Stop Accrual*

Conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021, um ativo é classificado como problemático quando apresenta problemas de recuperação de crédito, caracterizados por:

- i. Atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos financeiros; ou
- ii. Indícios de que a obrigação não será integralmente cumprida nas condições originalmente pactuadas, sem a necessidade de recorrer a garantias ou colaterais.

Essa classificação visa identificar operações de crédito com elevado risco de inadimplimento, permitindo que a instituição adote medidas de gestão de risco mais adequada. Além disso, a resolução está alinhada com as práticas de provisionamento e gestão de carteiras de crédito, exigindo que a instituição aplique o conceito de stop accrual (suspensão de reconhecimento de receitas) para ativos problemáticos. Isso implica que, a partir do momento em que o ativo é classificado como problemático, os juros e outros encargos deixam de ser registrados como receita no resultado da instituição, sendo reconhecidos apenas quando efetivamente recebidos.

Baixa e write-off

A baixa de ativos financeiros é realizada quando há extinção dos direitos de recebimento ou transferência substancial dos riscos e benefícios associados, nos termos das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023. O write-off é realizado quando não há uma expectativa razoável de recuperação do ativo. Nesse momento, o ativo é baixado e, simultaneamente, a provisão para perdas esperadas relacionada é revertida.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Renegociação e reestruturação

Renegociação: alteração de termos e condições contratuais sem concessões significativas;

Reestruturação: renegociação com concessões relevantes ao cliente em decorrência da deterioração de crédito. Até dezembro de 2026, conforme facultado pela Resolução CMN nº 5.146/24, o Banco poderá utilizar a nova taxa pactuada (e não a taxa efetiva original) para cálculo do valor presente dos fluxos renegociados.

e. Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

f. Outros valores e bens

Composto, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio correspondem a imóveis disponíveis para venda, classificados como bens recebidos em dação de pagamentos e registrados pelo valor contábil dos contratos de empréstimo ou recebíveis de crédito imobiliários (veja Nota Explicativa nº 10).

Os ativos não financeiros mantidos para venda que foram recebidos em dação de pagamento devem ser avaliados pelo menor valor entre:

- a) O valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução; e
- b) O valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Os recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, são registrados no resultado de acordo com o princípio da competência.

g. Investimentos

As aquisições de participações em coligadas, controladas e controladas em conjunto são reconhecidas pelo custo de aquisição, desdobrado em:

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

- a) Valor justo dos ativos identificáveis deduzido do valor justo dos passivos assumidos da investida na data-base da operação, calculado com base na proporção da participação adquirida no capital da investida sobre o valor do patrimônio líquido da investida ajustado naquela data; e
- b) Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), se houver.

Os investimentos em empresas coligadas, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Outros investimentos pela marcação a mercados.

h. Imobilizado

É demonstrado pelo custo, deduzida a depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10%; e sistema de processamento de dados - 20%.

Conforme Resolução CMN nº 4.535/2016, o saldo do imobilizado está apresentado a valores recuperáveis e os valores residuais são revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

i. Intangível

Correspondente aos direitos adquiridos cujo objeto se refere a bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. Está composto por direitos na aquisição de *softwares*, reconhecido pelo seu custo, deduzido da amortização calculada pelo método linear, observando a taxa anual de 20%.

j. Passivos financeiros

Os passivos financeiros do Banco Semear são, em sua maioria, mensurados ao custo amortizado, conforme as diretrizes da Resolução CMN nº 4.966/2021. No entanto, determinados instrumentos são obrigatoriamente mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do artigo 9º da referida norma, incluindo:

- Derivativos classificados como passivos;
- Contratos híbridos com derivativos embutidos que não sejam segregados do instrumento principal;

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

- Passivos financeiros que, no momento do reconhecimento inicial, tenham sido designados para mensuração ao valor justo por meio do resultado.

k. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009 e de acordo com os critérios definidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 25) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Ativos contingentes

Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, funcionários, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos.

Essas contingências são apuradas das seguintes formas:

- **Processos específicos:** são processos que possuem matéria e/ou valor relevante, conforme avaliação de assessores jurídicos, sendo classificados como: (a) prováveis, para os quais são constituídas provisões; (b) possíveis, que somente são divulgados sem que sejam provisionados; e (c) remotos, que não requerem provisão nem divulgação. A apuração das classificações (prováveis, possíveis e remotas) é feita com base nas provas produzidas nos autos, subsídios fáticos levantados, jurisprudências e histórico de decisões em demandas semelhantes e decisões proferidas na própria demanda judicial;

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

- **Processos massificados:** assim entendidos os processos volumosos, que possuem objeto e causa semelhantes e usuais, em geral, processos que envolvem relação de consumo com matéria mais simples e valores menores. A contingência é apurada com base no modelo estatístico, ou seja, apura-se o comportamento da carteira de processos nos últimos 12 (doze) meses, calculando-se o *ticket* médio, refletido o resultado na carteira atual. Consideramos como base de cálculo as ações julgadas e o valor histórico das condenações. Assim, projetamos o *ticket* médio e os resultados obtidos são refletidos na carteira atual para então obter-se o valor do contingenciamento, presumindo-se uma estimativa confiável;
- **Processos trabalhistas:** são processos ajuizados contra o Banco por ex-funcionários do próprio Banco, bem como por ex-funcionários de empresas terceiras prestadoras de serviços. São considerados, para fins de contingenciamento, apenas os processos com risco provável, sendo desconsiderados os processos com risco possível ou remoto. Assim que recebidos, os processos são registrados com o risco, provável sendo certo que, à medida que vão sendo proferidas as decisões, o risco é alterado para remoto, caso as decisões sejam favoráveis, ou provável, caso as decisões sejam desfavoráveis. Proferidas as decisões, a assessoria contábil faz a liquidação dos valores para devido provisionamento, nos casos de risco provável;
- **Obrigações legais:** a provisão para riscos fiscais decorre de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (veja Nota Explicativa nº 18).

I. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda, bem como os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais utilizados, foram apurados à alíquota básica de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% previsto em lei.

Da mesma forma, a provisão para a Contribuição Social sobre o lucro líquido (CSLL), juntamente com os créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e de base de cálculo negativa utilizados, foi calculada à alíquota de 20%, aplicável às instituições financeiras e às pessoas jurídicas de seguros privados, incidente sobre o lucro após os ajustes determinados pela legislação fiscal.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Os créditos tributários de Imposto de Renda e de Contribuição Social decorrentes de diferenças temporárias são revistos em cada data de balanço, sendo constituídos com base nos ajustes temporários da base de cálculo e na legislação vigente na data de sua constituição. A realização desses créditos ocorrerá por ocasião da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

Em razão das alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966, destaca-se que a Lei nº 14.467/2022, em seu artigo 6º, estabeleceu regra de transição para a realização de créditos tributários considerados como perdas efetivas (vencidos há mais de 90 dias em 1º de janeiro de 2025). Tais créditos poderão ser utilizados à razão de 1/84 avos ou 1/120 avos, conforme opção irretratável a ser formalizada até 31 de dezembro de 2025. Os demais créditos oriundos de valores não realizados deverão observar o disposto no artigo 2º da Lei nº 14.467/2022, ou seja, sua utilização será permitida a partir do terceiro mês de inadimplência.

m. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos, em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e os valores mobiliários classificados nas categorias de títulos para negociação e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor

recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

o. Impactos da Resolução CMN nº 4.966 nas Demonstrações Financeiras de 2024

Com a introdução da Res. CMN nº 4.966 a provisão para perdas esperadas substituirá o modelo de perdas incorridas da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, introduzindo, portanto, uma abordagem prospectiva que considera histórico de inadimplência, condições econômicas e características do ativo. Essa mudança garantirá uma mensuração mais precisa do risco de crédito, com os níveis de provisionamento refletindo de forma adequada a expectativa de perdas, aprimorando a avaliação dos riscos de crédito.

Abaixo os impactos refletidos em 2 de janeiro de 2025 no Balanço do Banco:

Descrição	Capital social - subscrito	Reservas de lucro - reserva legal	Reservas de lucro - reserva de lucro retido	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 (antes dos efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966)	113.068	3.858	156	-	117.082
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966	-	-	-	(12.416)	(12.416)
Saldo Ajustado em 1º de janeiro de 2025	113.068	3.858	156	(12.416)	104.666

p. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende numerário em espécie, depósitos à vista/vinculados e aplicações interfinanceiras de alta liquidez, com prazo residual ≤ 90 dias na data de aquisição, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor (Res. CMN 3.604/2008 e CPC 03).

Disponibilidades no caixa	30/06/2026	31/12/2025
Em moeda nacional	91	92
Em moeda estrangeira	1.320	2.752
Subtotal da disponibilidade no caixa	1.411	2.844
Equivalentes de caixa		
Depósitos voluntários (i)	187.425	189.445
Total equivalentes de caixa	187.425	189.445
Total	188.836	192.289
Circulante	188.836	192.289

- (i) Depósitos voluntários depositados voluntariamente no Banco Central do Brasil, como instrumento de política monetária para gestão de liquidez, distinto dos depósitos compulsórios. A remuneração é pré fixada e correspondente a 100% da Selic.

a. Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez:

	30/06/2026	30/06/2025
Posição bancada	-	7.967
Depósitos Interfinanceiros	262	1.848
Depósitos voluntários	12.552	111
Total	12.814	9.926

5. Títulos e valores mobiliários

São representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), cotas de fundos de investimento, certificados de recebíveis imobiliários e notas comerciais.

Com a implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021, as classificações foram definidas conforme a metodologia de avaliação dos ativos financeiros, baseada no modelo de negócios (expectativa de manter para receber fluxos contratuais, vender ou negociar o título) e nas características dos fluxos de caixa (teste SPPI), conforme quadro a seguir:

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

a. Composição

<u>Títulos</u>	<u>Classificação</u>	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Carteira própria - Livres		87.322	138.471
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	VJORA	56.603	113.922
Nota Comercial (NC)	VJORA	17.160	9.416
Cotas Fundo de Investimento em Direito Creditórios (FIDC)	CA	1.212	1.209
Certificado Recebíveis Imobiliário (CRI)	VJORA	7.495	7.584
Debêntures	VJR	4.852	6.340
Vinculados a operações compromissadas		216	1.665
Debêntures Vinculadas	VJR	216	1.665
Vinculados à prestação de garantias		17.991	10.147
Letras Financeiras do Tesouro Vinculadas (LFT)	VJORA	17.991	10.147
Total		105.529	150.283
Circulante		105.529	150.283

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

b. Classificação por tipo de títulos e vencimentos

30/06/2026					
Títulos para negociação	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Valor mercado/ Contábil	Custo de aquisição atualizado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	74.594	-	-	74.594	74.594
Debêntures	-	5.068	-	5.068	5.068
Nota Comercial (NC)	9.468	7.692	-	17.160	17.160
Fundo de Investimento em Direito Creditórios (FIDC)	-	-	1.212	1.212	1.212
Certificado Recebíveis Imobiliário (CRI)	-	7.495	-	7.495	7.495
Total	84.062	20.255	1.212	105.529	105.529
31/12/2025					
Títulos para negociação	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Valor mercado/ Contábil	Custo de aquisição atualizado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	91.682	22.240	-	113.922	113.922
Debêntures	-	13.924	-	13.924	13.924
Nota Comercial (NC)	389	9.027	-	9.416	9.416
Fundo de Investimento em Direito Creditórios (FIDC)	-	-	1.209	1.209	1.209
Certificado Recebíveis Imobiliário (CRI)	10.147	1.665	-	11.812	11.812
Total	102.218	46.856	1.209	150.283	150.283

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

c. Resultado com títulos e valores mobiliários

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado de títulos de renda fixa	10.425	7.453
Total	10.425	7.453

d. Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado com operações Hedge	(313)	926
Resultado com operações de câmbio	326	(756)
Total	13	170

Em atendimentos a Resolução CMN nº 4.966/21 as operações de câmbio passaram a ser considerada como instrumentos derivativos.

6. Relações interfinanceiras

Relações interfinanceiras	30/06/2026	31/12/2025
Direitos junto a participantes do sistema de liquidação	323	-
Depósitos no Banco Central do Brasil	6.853	3.289
Correspondentes	2	152
Carteira própria - Livres	7.178	3.441

O saldo de direitos junto a participantes do sistema de liquidação inclui valores de liquidação de bloquitos de cobrança remetidos.

Os saldos de Depósitos no Banco Central do Brasil incluem recursos na Conta de Pagamento Instantâneo (PIX/SPI) junto ao BACEN, de natureza compulsória para liquidação de pagamentos instantâneos conforme regulamentação vigente, e outros depósitos compulsórios destinados a microfinanças, ambos com remuneração e condições operacionais definidas pelo regulador.

Os saldos de "Correspondentes" representam valores operacionais em trânsito com correspondentes no país, decorrentes de serviços prestados (recebimentos e pagamentos), sem caráter de captação de depósitos de clientes e, em regra, sem remuneração específica, sujeitos aos prazos contratuais.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Operações de crédito

As operações de crédito são concentradas em pessoas físicas, bem como em pequenas e médias empresas, e, de acordo com as normas da Resolução CMN nº 4966/2021, são classificadas conforme demonstradas a seguir.

a. Classificação da carteira, por tipo de produto

Produtos	30/06/2026		31/12/2025	
	Carteira	Carteira (%)	Carteira	Carteira (%)
Adiantamento a depositantes	25		22	
Crédito pessoal - com consignação em folha de pagam.	25.040	3,6%		
Crédito pessoal	41.297	5,9%	75.519	11,0%
Cheque especial	216		196	
Conta garantida	91.584	13,1%	60.607	8,8%
Capital de giro	392.281	56,2%	383.855	55,8%
Recebíveis adquiridos	4.499	0,6%	4.270	0,6%
Títulos descontados	5.552	0,8%	2.512	0,4%
Financiamentos	67.873	9,7%	69.343	10,1%
Financiamento imobiliário	17.197	2,5%	15.271	2,2%
Total de operações de crédito	645.564		611.595	
Circulante	471.016		428.281	
Não Circulante	174.548		183.314	
Aquisição de crédito - recebíveis outros	51.096	7,3%	40.764	5,9%
Aquisição de crédito - recebíveis de financiamento imobiliário	1.535	0,2%	35.603	5,2%
Total de operações de crédito e outros créditos com carac. de concessão de crédito.	52.631		76.367	
Circulante	23.737		45.323	
Não Circulante	28.894		31.044	
Total de Operações de Crédito e Outros Créditos	698.195	100,0%	687.962	100,0%
Circulante	494.753		473.604	
Não Circulante	203.442		214.358	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(68.226)		(69.668)	
Circulante	(49.779)	73,0%	(47.967)	
Não Circulante	(18.447)	27,0%	(21.701)	
(-) Provisão para perda com outros créditos com característica de concessão de crédito	(8.681)		(9.258)	
Circulante	(3.915)		(6.373)	
Não Circulante	(4.766)		(2.885)	
Total de provisões de créditos e outros créditos	(76.907)		(78.926)	
Circulante	(53.694)		(54.340)	
Não Circulante	(23.213)		(24.586)	
Total líquido das operações de créditos e outros créditos	621.287		609.036	
Circulante	441.059		419.264	
Não Circulante	180.229		189.772	

BANCO SEMEAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)
b. Classificação da carteira por risco de crédito

Carteira	Status	Saldo	esperada	Perda	incorrida	Total Perda	Saldo	esperada	Perda	incorrida	Total Perda
				30/06/2026 adicional					31/12/2025 adicional		
C1	Normal	171.520	-	(3.827)	-	(3.827)	160.027	-	(2.314)	-	(2.314)
C1	Problemático	1.877	(104)	-	(754)	(858)	2.321	(142)	-	(1.125)	(1.267)
C2	Normal	73.371	-	(1.302)	-	(1.302)	40.194	-	(666)	-	(666)
C2	Problemático	4.846	(8)	(149)	(4.314)	(4.471)	4.968	(10)	(190)	(4.254)	(4.454)
C3	Normal	286.113	-	(6.283)	-	(6.283)	302.878	-	(5.863)	-	(5.863)
C3	Problemático	30.469	(736)	-	(27.409)	(28.145)	27.343	(1.200)	(524)	(22.767)	(24.491)
C4	Normal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C5	Normal	95.632	(7)	(3.296)	-	(3.303)	107.494	-	(4.003)	-	(4.003)
C5	Problemático	34.367	(905)	(30)	(27.783)	(28.718)	42.737	(1.740)	(87)	(34.041)	(35.868)
Total		698.195	(1.760)	(14.887)	(60.260)	(76.907)	687.962	(3.092)	(13.647)	(62.187)	(78.926)

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

c. Carteira por faixa de vencimento

Prazos de vencimento	30/06/2026		31/12/2025	
	Carteira	Carteira (%)	Carteira	Carteira (%)
Vencidas	87.922	12,6%	75.871	10,9%
A vencer até 30 dias	107.411	15,4%	105.682	15,4%
A vencer de 31 a 60 dias	116.952	16,7%	71.591	10,4%
A vencer de 61 a 90 dias	38.388	5,5%	38.260	5,6%
A vencer de 91 a 180 dias	65.641	9,4%	78.634	11,4%
A vencer de 181 a 360 dias	78.438	11,2%	103.566	15,1%
A vencer após 360 dias	203.443	29,1%	214.358	31,2%
Totais	698.195	100,0%	687.962	100,0%

d. Concentração da carteira

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	Carteira (%)	Valor	Carteira (%)
10 maiores devedores	139.934	20,1%	125.419	18,2%
20 maiores devedores seguintes	115.681	16,6%	111.669	16,2%
50 maiores devedores seguintes	137.000	19,7%	130.048	18,9%
100 maiores devedores seguintes	106.965	15,4%	105.447	15,3%
Outros	198.615	28,2%	215.379	31,3%
Total	698.195	100,0%	687.962	100,0%

e. Resultado com operações de crédito

(i) Operações de créditos:

	30/06/2026	30/06/2025
Rendas de empréstimos	68.719	80.275
Rendas de financiamentos	22.232	28.472
Rendas de financiamentos imobiliários	1.198	1.135
Recuperação de créditos	3.821	4.133
Renda bruta de operações crédito	95.970	114.015
(-) Comissões sobre operações de crédito	(16.771)	(22.018)
Total	79.199	91.997

(ii) Outros créditos com característica de concessão de crédito:

	30/06/2026	30/06/2025
Rendas de aq. crédito - Recebíveis de Financiamento Imobiliário	3.005	1.866
Rendas de aq. crédito - Recebíveis Outros	1.780	3.301
Rendas de aq. crédito - Recebíveis Consignado	2.083	1.495
Recuperação de outros créditos	501	369
Total	7.369	7.031

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

f. Movimentação perda esperada

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	(78.926)	(70.097)
Constituição da provisão para perdas esperadas no semestre	(11.712)	(8.908)
Estoque baixado em cessões de carteiras	31	-
Efeito adoção - Resolução BCB nº 352/23	(959)	(1.268)
Efeito no resultado do semestre	(12.640)	(10.176)
Créditos baixados para prejuízo	14.659	1.347
Saldo no final do período	(76.907)	(78.926)
Circulante	(53.694)	(54.340)
Não circulante	(23.213)	(24.586)

g. Outras informações de operações de crédito

As garantias das operações de créditos com pessoas jurídicas são representadas por Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), caução de títulos, alienação fiduciária e penhor mercantil, ao passo que com pessoas físicas se restringem, basicamente, a garantias fidejussórias.

Parte da carteira de operação de crédito capital de giro, no montante de R\$39.708, está como garantia especial do Instrumento de captação de recursos na modalidade de Depósito a Prazo (Nota 14).

Neste semestre, foram realizadas cessões de créditos, sem retenção de riscos e benefícios, não ligada e não integrantes do SFN, no montante de R\$ 29.453 milhões. Foram apurados nas referidas operações R\$409 mil, os quais são parte integrante do Resultado de Operações de Crédito. Os contratos objeto das cessões realizadas referem-se a créditos consignados folha de pagamentos de servidores públicos em geral.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Outros ativos financeiros

O saldo de outros ativos financeiros está composto por:

	30/06/2026	31/12/2025
Devedores por depósito em garantia	7.292	7.078
Recursos fiscais	4.928	4.715
Recursos ações cíveis	1.783	1.782
Recursos trabalhistas	581	581
Impostos e contribuições a compensar	127	510
IRPJ	28	27
Impostos e contribuições retidos	99	483
Devedores diversos - País	1.882	10.132
Baixas operações de créditos a processar	25	1.878
Contingências	2	967
Pendência - Imóveis com documentação em trânsito	-	174
Ressarcimentos tarifa cadastro de cliente aos Lojistas	-	2.389
Valores a receber operações de câmbio	426	21
Acordos operacionais	448	4.511
Outros devedores diversos	475	192
Valores a receber originadores de crédito	506	-
Provisão para perdas em outros créditos - Sem característica de concessão de crédito	(a) (1.564)	(4.043)
Antecipação ao Fundo Garantidor de Crédito	(b) 5.534	-
Antecipações ao FGO	(c) 1.589	-
Diversos	560	280
Total	15.420	13.957
 Circulante	 3.866	 6.879
Não circulante	11.554	7.078

(a) Provisão para perdas de operações adquiridas para investimentos como segue:

Produtos	30/06/2026	31/12/2025
Valores a ressarcir de outros créditos	-	(2.959)
Debêntures	(357)	(40)
Notas Comerciais	(1.207)	(1.044)
(-) Provisão para perda com outros créditos	(1.564)	(4043)
 Circulante	 (556)	 -
Não Circulante	(1.008)	(1.084)

- (b) Em atendimento ao Comunicado nº FGC-260142 do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), a Instituição antecipou contribuições ordinárias ao FGC no montante de R\$ 5.824 milhões. O valor antecipado será amortizado pelas contribuições ordinárias devidas ao Fundo ao longo de 60 meses, nos termos estabelecidos pelo FGC;
- (c) Os valores de tarifas a devolver a clientes conforme Instrução normativa BCB nº 98/2021 foram antecipados no período. No período, o montante de R\$ 2.178 milhões, foi transferido ao Fundo de Garantia de Operações (FGO), em atendimento à Medida Provisória nº 1.355, de 4 de maio de 2026, que instituiu o Programa Extraordinário de Reequilíbrio Financeiro das Famílias (Novo Desenrola Brasil).

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Ativo Fiscal Diferido

A Administração reconheceu créditos tributários diferidos em razão de diferenças temporárias lançadas nas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, a base temporária é constituída por provisões de crédito de liquidação duvidosa, provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhista sobre os saldos acumulados de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos está em conformidade com as exigências da legislação e os normativos aplicáveis, sendo fundamentada em Estudo Técnico de Avaliação e Reconhecimento de Créditos Tributários elaborado pelo Banco, com assessoria de uma consultoria externa e amparado por Estudo de Viabilidade Econômico-financeira, preparado para os próximos 5 (cinco) anos, como parte do programa de readequação operacional do Banco, periodicamente revisto pela Administração:

	30/06/2026		31/12/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para perdas em ativos	43.461	34.769	45.594	36.476
Provisões passivas	1.818	1.455	1.990	1.592
Outras diferenças temporárias	716	574	537	430
Crédito tributário efeitos Resolução CMN 4966	4.235	3.389	4.235	3.389
Total de diferenças temporárias	50.230	40.186	52.356	41.887
Prejuízo fiscal e base negativa	5.092	5.717	2.218	3.418
Total	55.322	45.903	54.574	45.305
Total do Crédito tributário	101.225		99.879	
Movimentação do crédito tributário:	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Saldo inicial	54.576	45.303	51.544	42.878
Constituição de diferenças temporárias (a)	693	555	10.205	8.164
Realização de diferenças temporárias (a)	(2.819)	(2.255)	(12.754)	(10.203)
Variação líquida na movimentação das diferenças temporárias - lançada co resultado	(2.126)	(1.701)	(2.549)	(2.039)
Variação da Resolução 4966 lançada PL	-	-	5.581	4.464
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa (a)	3.559	2.847	-	-
Realização de prejuízo fiscal e base negativa (a)	(685)	(548)	-	-
Variação líquida na movimentação do Prejuízo Fiscal e Base negativa de CSLL	2.874	2.299	-	-
Saldo Final	55.324	45.901	54.576	45.303
Subtotal da variação do crédito tributário:	(3.827)		(4.588)	
Compensação prejuízo fiscal com processo.	-	-	-	-
Total da variação do crédito tributário:	(3.827)		5.457	

Além da movimentação do crédito tributário, apresentamos a movimentação do passivo diferido.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Passivo fiscal diferido:

	30/06/2026		31/12/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Ajuste à base de cálculo	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuições diferidas saldo inicial	202	162	107	86
Imposto de renda e contribuições diferidas saldo final	250	200	202	162
Total da variação do passivo diferido:	(86)		(171)	
Resultado de Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido	(3.913)		(4.759)	

A seguir, demonstramos a expectativa de realização do crédito tributário para os próximos anos:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Realização do crédito tributário				
1º Ano	3.443	2.613	7.085	5.668
2º Ano	4.543	3.692	6.117	6.537
3º Ano	5.503	4.402	5.492	4.394
4º Ano	6.660	5.328	5.492	4.394
5º Ano	7.092	5.782	5.492	4.393
Acima de 5 anos	28.082	24.085	24.897	19.918
Total	55.323	45.902	54.575	45.304

O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base na taxa média de Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs) projetada para os períodos demonstrados acima, a uma taxa média de 10,96% a.a para o período dos próximos cinco anos, demonstrado no quadro abaixo:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Realização do crédito tributário				
1º Ano	6.241	4.993	2.397	2.058
2º Ano	4.842	5.174	5.402	3.180
3º Ano	3.952	3.161	5.420	2.976
4º Ano	3.593	2.874	5.797	3.349
5º Ano	3.265	2.614	4.604	2.660
Acima de 5 anos	13.460	10.768	12.066	14.075
Total	35.353	29.584	35.686	28.298

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Outros ativos

O saldo de outros ativos encontra-se representado por:

Outros valores e bens	30/06/2026	31/12/2025
Ativos não financeiros mantidos para venda-recebido	61.275	48.235
Outros imóveis (a)	61.658	49.038
Prov. para desvalorização de ativos não financeiros	(383)	(803)
Despesas antecipadas	579	598
Serviços de terceiros	579	598
Total Outros valores e bens	61.854	48.833
Circulante	15.775	851
Não circulante	46.080	47.982

- (a) Referem-se a bens recebidos em garantia de empréstimos, relativos a carteiras de empresas e imobiliários. Os valores apresentados estão suportados por laudos de avaliação elaborados por peritos independentes e, caso necessário, ajustados ao valor de mercado. A Administração acredita que irá realizar esses bens sem perdas significativas;
- (b) Com a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21, as comissões por intermediação de CDB diferida, passaram a compor o grupo de Depósitos a prazo. (Nota Explicativa nº14).

11. Investimentos

Investimentos	Quantidade ações	30/06/2026	31/12/2025
Participação em coligada	1.149 (i)	1.030	1.030
Provisão para perda na partic. Coligada	-	(1.030)	(1.030)
Saldo total de investimentos em coligadas		-	-
Outros investimentos	16 (ii)	779	779
Saldo total de outros investimentos		779	779
Total Geral de investimentos	1.165	779	779

a) Investimentos em coligada:

- (i) O Banco detém 1.149 ações da Pag Dividido Ltda., sociedade empresária limitada atuante no segmento de tecnologia financeira (fintech), correspondentes a 20,00% do capital total da investida, adquiridas em fevereiro de 2022 pelo valor de R\$ 1.030.

O método da equivalência patrimonial foi descontinuado em razão da absorção total do investimento pelos resultados negativos acumulados da investida e da inexistência de obrigação legal ou construtiva do Banco de realizar aportes adicionais de capital.

O investimento é mensurado pelo método do custo, com provisão integral para perda constituída em razão do baixo desempenho operacional e da expectativa de irreversibilidade do valor investido. O valor contábil em 30 de junho de 2026 é de R\$ 0 (custo de aquisição de R\$ 1.030, integralmente provisionado).

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Não há participação no resultado da investida a ser reconhecida no período, uma vez que o valor do investimento já se encontra reduzido a zero. Eventuais prejuízos adicionais da investida não são reconhecidos contabilmente, pois o Banco não possui obrigação de suportar perdas além do capital investido. Nenhum dividendo foi declarado ou recebido no período.

A última informação disponível da investida tem como data-base 30 de junho de 2026, constituída por informações contábeis não auditadas fornecidas pela administração da Pag Dividido Ltda. A Administração do Banco mantém o monitoramento periódico da situação da investida.

- (ii) O Banco detém 16.000 (dezesesseis mil) cotas da Nuclea S.A., sociedade anônima de capital fechado, qualificada como entidade operadora de infraestrutura do mercado financeiro, regulada pelo Banco Central do Brasil, cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de registro, compensação e liquidação de transações financeiras.

A participação de 0,03% do capital total da investida não confere ao Banco influência significativa sobre suas políticas financeiras e operacionais, uma vez que:

- (i) Não há representação em órgãos de administração ou governança da investida;
- (ii) Não há participação em processos de definição de políticas operacionais ou financeiras;
- (iii) Não existem transações materiais entre as partes;
- (iv) Não há intercâmbio de pessoal da alta administração; e
- (v) Não há dependência de informações técnicas essenciais fornecidas pelo Banco. Dessa forma, não se configura a presunção de influência significativa nos termos da Resolução CMN nº 4.966/2021 e do CPC 18 (R2).

Em razão da ausência de influência significativa e de participação inferior a 20% do capital votante, o investimento é mensurado pelo método do custo de aquisição, não sendo aplicável o método da equivalência patrimonial. O valor contábil em 30 de junho de 2026 é de R\$ 779.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia recebeu dividendos no montante de R\$ 86, reconhecidos na rubrica "rendas de outros investimentos" no resultado do período, quando da deliberação e aprovação pela assembleia da investida. Os dividendos recebidos referem-se à distribuição de lucros gerados pela investida em período posterior à aquisição das cotas e, portanto, não reduzem o custo do investimento.

A Administração avaliou a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável na data-base e não identificou evidência objetiva de desvalorização. A Nuclea S.A. apresenta situação patrimonial sólida, opera com resultados positivos recorrentes e distribui dividendos regularmente, não havendo necessidade de constituição de provisão para perda.

As informações financeiras utilizadas na avaliação têm como data-base 31 de dezembro de 2025, extraídas das demonstrações financeiras da Nuclea S.A. auditadas por firma de auditoria independente registrada na CVM, obtidas por meio do portal de Relações com Investidores da companhia.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Inicial 31/12/2025	Aquisição	Depreciação	Baixas	Residual 30/06/2026
Imobilizado de uso					
Mobiliário	69	77	(12)	-	134
Veículo	132	-	(3)	(129)	0
Equipamento de processamento de dados	341	67	(83)	-	325
Outros equipamentos	4	-	(4)	-	0
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	659	(23)	-	636
Ativos de arrendamento (a)	-	973	-	-	973
	546	1.776	(125)	(129)	2.068
Imobilizado de uso	31/12/2024	Aquisição	Depreciação	Baixas	31/12/2025
Mobiliário	81	-	(12)	-	69
Veículo	165	-	(33)	-	132
Equipamento de processamento de dados	176	379	(159)	(55)	341
Outros equipamentos	24	-	(20)	-	4
	446	379	(224)	(55)	546

No semestre, realizou-se a revisão anual das vidas úteis e valores residuais dos ativos imobilizados. Não foram identificadas mudanças de estimativa que impactassem a depreciação do período.

- (a) Em atendimento ao CPC 06 (R2) - Arrendamentos, correlato ao IFRS 16, a Instituição reconhece os ativos de direito de uso correspondentes aos contratos de arrendamento que transferem o direito de controlar o uso de ativos identificados durante o prazo contratual. Como objeto dessa nota referenciamos o contrato de aluguel das instalações da sede atual do Banco.

Os ativos de direito de uso são inicialmente mensurados pelo valor presente das contraprestações futuras do contrato de arrendamento e, posteriormente, mensurados ao custo, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. No período findo em 30 de junho de 2026, a Instituição celebrou contrato de arrendamento operacional enquadrado no escopo do CPC 06 (R2), cujo reconhecimento inicial resultou no registro de ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento no montante de R\$ 977 mil, mensurados a valor presente.

Até a data-base das demonstrações financeiras não ocorreram pagamentos das contraprestações previstas no contrato, não havendo, conseqüentemente, redução do passivo de arrendamento durante o exercício.

A constituição foi realizada conforme o quadro abaixo:

Ativos de arrendamento	31/12/2025	Aquisição	Depreciação	Baixas	30/06/2026
Aluguel da sede Banco Semear	-	973	-	-	973
Total Ativos de arrendamento	-	973	-	-	973

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Intangível

	Inicial 31/12/2025	Aquisição	Baixa	Amortização	Residual 30/06/2026
Sistemas de processamentos de dados	93	1.337	-	(73)	1.357
	Inicial 31/12/2024	Aquisição	Baixa	Amortização	Residual 31/12/2025
Sistemas de processamentos de dados	177	-	-	(84)	93

14. Depósitos

	30/06/2026				
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos à vista	95.682	-	-	-	95.682
Total depósitos a vista	95.682	-	-	-	95.682
Depósitos a prazo	-	51.457	267.036	549.706	868.199
Comissões a diferir Dep. a prazo	-	-	(11.538)	(1.422)	(12.960)
Total Depósitos a prazo (i)	-	51.457	255.498	548.284	855.239
Total	95.682	51.457	255.498	548.284	950.921
Circulante					402.637
Não circulante					548.284
	31/12/2025				
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos à vista	75.594	-	-	-	75.594
Total depósitos a vista	75.594	-	-	-	75.594
Depósitos a prazo	-	14.238	386.778	483.938	884.954
Comissões a diferir Dep. a prazo	-	(84)	(2.289)	(2.021)	(4.394)
Total Depósitos a prazo (i)	-	14.154	384.489	481.917	880.560
Total	75.594	14.154	384.489	481.917	956.154
Circulante					474.237
Não circulante					481.917

- (i) Em junho de 2026, os dois maiores clientes, representam 31,45% e 31,44% do total de depósitos a prazo, todavia os referidos clientes são instituições que intermediam aplicações de recursos, ou seja, aplicam no banco para seus clientes, que, substancialmente, estão concentrados em pessoas físicas. Dentre os Depósitos a prazo R\$19.266 refere-se a captação em Depósito em Garantia Especial (DPGE).

Os vencimentos dos depósitos a prazo e interfinanceiros concentram-se em 85% da carteira por vencimentos acima de 360 dias, cujo fluxo é compatível com os vencimentos das operações ativas, conforme classificação acima.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Despesas com operações de captações no mercado:

	30/06/2026	30/06/2025
Despesas de depósitos a prazo	(63.968)	(64.620)
Despesas de comissão pela captação	(1.488)	(1.498)
Despesas de operações compromissadas	(135)	(50)
Despesas de letras de créditos imobiliários	(563)	(341)
Despesas de letras de financeiras	(468)	(297)
Despesas de contribuição ao FGC	(919)	(1.313)
Total de despesas de captação	(67.540)	(68.119)

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

	30/06/2026			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Letras de crédito imobiliário	4.299	5.539	2	9.840
Total	4.299	5.539	2	9.840
Circulante				9.838
Não circulante				2

	31/12/2025			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Letras de crédito imobiliário	1.575	6.326	191	8.092
Total	1.575	6.326	191	8.092
Circulante				7.901
Não circulante				191

16. Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

	30/06/2026			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Letras financeiras subordinadas	-	-	6.271	6.271
Total	-	-	6.271	6.271
Não circulante				6.271

	31/12/2025			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Letras financeiras subordinadas	-	-	6.276	6.276
Total	-	-	6.276	6.276
Não circulante				6.276

Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação emitida para fins de composição do nível II do patrimônio de referência, com vencimentos para os anos de 2028 a 2031 e taxas de remuneração indexadas a 100% do CDI + 2,5% fixo ao ano ou fixa 16% ano. Para fins de emissão foram observadas e cumpridas as condições determinadas pelas Resoluções 4.955/21 e CMN 5.194/24, integralmente aprovadas pelo BACEN.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

17. Outros passivos financeiros

	30/06/2026	31/12/2025
Cobrança e arrecadação de tributos	503	347
Carteira de câmbio	(a) 427	944
Obrigações sociais e estatutárias	51	51
Contribuições fiscais e previdenciárias	1.843	1.874
Impostos e contribuições a recolher	1.393	1.510
Provisão para impostos e contribuição diferidos	450	364
Obrigações por devolução de tarifas	(b) -	2.875
Provisão despesas administrativas	8.154	9.077
Provisões p/ despesas de pessoal	1.809	1.728
Provisões p/prestadores de serviços	506	353
Comissão Equalização produto CDC-E	5.839	6.996
Provisão para garantias prestadas	(c) 26	43
Credores diversos - País	11.610	13.905
Recebimentos de créditos cedidos a repassar	601	143
Contribuição ao FGC	246	237
Contratos oper de créditos s liberar	2	6
Serviços de Correspondentes	551	1.838
Fornecedores diversos	715	770
Pendências a Regularizar - Crédito Imobiliário	368	185
Créditos a baixar de oper de créditos	63	131
Agio a apropriar oper crédito a receber	7.623	10.389
Valores a pagar a BM&F	-	16
Passivos de arrendamento	(d) 977	-
Outros credores diversos	464	190
Total	22.614	29.116
Circulante	19.490	24.007
Não circulante	3.124	5.110

(a) Obrigação a liquidar de câmbio a liquidar de câmbio vendido de R\$427;

(b) Parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, não devolvidas ou sujeitas à devolução em decorrência de formalização de compromissos, normatizado pelo Banco Central do Brasil por meio Resolução nº 98 de 06 junho de 2021 e Instrução Normativa nº 123 de 08 de julho de 2021. Dos créditos a devolver aos clientes, o montante remanescente de R\$2.179 na base de maio de 2026, foi enviado ao Fundo de Garantias de Operações (FGO) por meio da determinação do programa desenrola 2 por meio da medida provisória MP1355 de 04 de maio de 2026. Dos créditos a devolver aos clientes, do montante de R\$2.875), o valor de R\$2.389 será ressarcido pelos lojistas, estando registrados na nota explicativa 8;

(c) O Banco avaliou a carteira de garantias e avais prestadas, que no período soma R\$1.360, e constituiu a provisão para perdas no montante de R\$26, conforme a Resolução nº 352 de 23 de novembro de 2023;

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

- (d) Os passivos de arrendamento são reconhecidos na data de início dos contratos e mensurados pelo valor presente das contraprestações futuras assumidas, descontadas pela taxa incremental de captação da Instituição quando a taxa implícita do contrato não é prontamente determinável. Após o reconhecimento inicial, os passivos são mensurados pelo custo amortizado, sendo atualizados pela apropriação dos encargos financeiros pelo método da taxa efetiva e reduzidos pelos pagamentos efetuados conforme a seguir:

(i) Movimentação dos passivos de arrendamento

	<u>Aluguel sede Banco Semear</u>
Total das prestações	1.395
Apropriação de encargos financeiros	(422)
Reconhecimento inicial	973
 Apropriação de encargos financeiros	 4
Total de passivos de arrendamento	977

(ii) Fluxo contratual e pagamentos futuros de arrendamentos

<u>Prazo</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Prestações	294	881	220	1.395
Encargos passivos	(89)	(267)	(67)	(422)
Total de arrendamentos em 30/06/2026	205	615	154	973
 Circulante				205
Não circulante				768

O ativo de direito de uso foi reconhecido pelo custo, correspondente ao valor presente das contraprestações futuras na data de início do contrato. A depreciação será calculada pelo método linear ao longo do prazo contratual de 60 meses (taxa de 20% ao ano). Não houve depreciação reconhecida no semestre findo em 30 de junho de 2026.

O saldo do passivo no balanço R\$ 977 corresponde ao valor presente inicial R\$ 973 acrescido dos juros apropriados (R\$ 4) e deduzido dos pagamentos efetuados no período (R\$ 0). No resultado, foram reconhecidos R\$ 4 de despesa de juros na rubrica "despesas de operações de arrendamento". Na DFC, não houve fluxo de caixa relacionado a arrendamentos, sendo o reconhecimento inicial divulgado como transação não caixa.

No período, não houve remensuração ou baixa do passivo de arrendamento, uma vez que, conforme as condições contratuais, não ocorreram eventos que exigissem a revisão da mensuração inicial, tampouco o vencimento de contraprestações que resultassem na liquidação parcial da obrigação.

Os encargos financeiros no montante de R\$ 422 mil foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva, considerando taxa média de desconto de 12% ao ano, aplicada sobre o saldo do passivo de arrendamento. As mensurações futuras poderão sofrer alterações em decorrência da atualização dos fluxos contratuais prevista contratualmente, bem como de eventuais remensurações decorrentes de modificações contratuais, revisões das contraprestações vinculadas a índices de reajuste ou outras hipóteses previstas no CPC 06 (R2).

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Provisões

As provisões para contingências estão divididas entre provisões para riscos cíveis, trabalhistas, provisões fiscais e previdenciárias, conforme demonstradas no quadro abaixo:

		30/06/2026	31/12/2025
Provisão para riscos trabalhistas	(a)	1.146	2.367
Provisão para riscos cíveis	(a)	1.117	1.154
Provisão para imposto de renda	(b)	1.737	1.688
Provisão para contribuição social	(b)	2.082	2.024
Total		6.082	7.233

(a) Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Compõem a rubrica “Provisão para passivos contingentes” o provisionamento para contingências judiciais, trabalhistas e cíveis, em que o Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos, trabalhista e cíveis. As movimentações das provisões para contingências cíveis e trabalhistas estão assim demonstradas:

	Depósitos Judiciais			Provisão para Contingências		
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 30/06/2026	581	1.782	2.363	1.146	1.117	2.263
Adições	-	-	-	171	310	481
Baixas	-	-	-	(1.392)	(347)	(1.739)
Saldos em 31/12/2025	581	1.782	2.363	2.367	1.154	3.521
Adições	152	1.035	1.187	479	423	902
Baixas	(721)	(147)	(868)	(1.562)	(549)	(2.111)
Saldos em 2024	1.150	894	2.044	3.450	1.280	4.730

(b) Provisões fiscais e previdenciárias

A principal provisão, tanto para Imposto de Renda, quanto para Contribuição Social, nos valores de R\$1.737 e R\$2.082, respectivamente, são referentes ao Processo de Impugnação dos Autos de Infração nº 15501.726886/2012-63 (MPF nº 0610100.2010.02054) em decorrência de a Receita Federal não ter admitido a dedutibilidade das despesas com pagamentos realizados a um correspondente (empresa ligada). O restante dos valores, tanto para imposto de renda, quanto para Contribuição Social refere-se ao processo: 1997.38.0001129219 - IRPJ exercício/97, ano-base/96 - Majoração de alíquota.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis classificados como risco de perda possível

São processos judiciais e administrativos de naturezas fiscal, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo provisionados. A instituição não possui no período, contingências avaliadas, de naturezas trabalhista, fiscais e cível, como perda possível.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é de R\$113.068, representado por 138.364 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

A reserva de lucros é representada pela reserva legal, que é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. No período não houve destinação.

Relativamente ao saldo referente ao prejuízo do período, no montante de R\$ 1.585, foi reclassificado para reserva de lucros ou prejuízos acumulados.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, 25% do lucro líquido, ajustados pela diminuição ou pelos acréscimos dos valores especificados nos itens I, II e III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976, serão destinados ao pagamento mínimo obrigatório aos acionistas, mediante proposta do Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, se instalado, e será compensado por dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio que já tenham sido declarados.

d. Reserva de retenção de lucros

No período, a Administração do Banco optou em manter o resultado do exercício na conta de Reserva de Retenção de Lucros, atendendo assim o parágrafo 5º do art.36 do Estatuto Social.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Rendas de prestação de serviços

	30/06/2026	30/06/2025
Rendas de comissão de agenciamento de seguros	324	556
Rendas de garantias prestadas	5	7
Outras receitas de prestação de serviços	11	5
Receitas de prestação de serviços:	340	568
Receitas de confecção e renovação de cadastro - PF	1.391	5
Receitas de confecção de cadastro - PJ	770	1.016
Outras tarifas	77	64
Rendas de tarifas bancárias:	2.238	1.085

21. Despesas de pessoal

	30/06/2026	30/06/2025
Proventos	(4.455)	(4.729)
Encargos sociais	(1.444)	(1.446)
Benefícios	(1.259)	(1.320)
Total de despesas de pessoal:	(7.158)	(7.495)

22. Outras despesas administrativas

	30/06/2026	30/06/2025
Despesas de outros serviços de terceiros	(4.023)	(4.696)
Despesas de processamento de dados	(13.431)	(12.321)
Despesas de localização e funcionamento	(937)	(903)
Despesas de serviços técnicos especializados	(3.358)	(3.072)
Despesas de marketing	(418)	(32)
Despesas de emolumentos judiciais	(714)	(732)
Despesas de serviços do SFN	(546)	(693)
Despesas de indenizações judiciais	(1.106)	(915)
Despesas com amortização	(68)	(44)
Despesas com depreciação	(134)	(111)
Demais despesas administrativas	(646)	(829)
Total de outras despesas administrativas	(25.381)	(24.348)

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

23. Despesas tributárias

	30/06/2026	30/06/2025
COFINS	(2.380)	(2.828)
PIS	(387)	(460)
ISSQN	(224)	(175)
ITBI/IPTU	(315)	(102)
Outros tributos	(47)	(191)
Total de despesas tributárias	(3.353)	(3.756)

24. Outras receitas operacionais

	30/06/2026	30/06/2025
Reversão de provisões para pagamentos a efetuar	-	450
Reversão de provisão para contingências - Ações cíveis	347	481
Reversão de provisão para contingências - Trabalhistas	104	-
Reversão de provisão garantias prestadas	17	-
Taxa de permanência no recebimento de créditos	112	492
Multas no recebimento de créditos em atraso	3	49
Recuperação de encargos e despesas	15	228
Variações monetárias ativas	216	752
Rendas de operações na aquisição de recebíveis	26	74
Outras rendas operacionais	490	469
Total de outras receitas operacionais	1.330	2.995

25. Outras despesas operacionais

	30/06/2026	30/06/2025
Despesa com acordos imobiliários	-	(170)
Descontos concedidos nos recebimentos de créditos	-	(539)
Variação monetária passiva	(21)	(570)
Desp. atualização de impostos e contribuições	(87)	(80)
Provisões para pagamentos a efetuar	(381)	(216)
Provisão para contingências - Trabalhistas	-	(13)
Provisão para contingências - Ações cíveis	(482)	(510)
Despesas com multas e juros	(3)	-
Outras despesas operacionais	(356)	(7)
Total de outras despesas operacionais	(1.328)	(2.105)

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

26. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social nos resultados dos períodos pode ser sinteticamente demonstrada na forma seguinte:

	1ºsem/2026		1ºsem/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contrib. social	(2.844)	(2.844)	10.568	10.568
Adições (exclusões) líquidas:				
Provisões com operações de créditos de liquidação duvidosa	(8.533)	(8.533)	(1.559)	(1.559)
Provisões p/contingências trabalhistas, ações cíveis e fiscais	(879)	(879)	(8.477)	(8.477)
Demais provisões	714	714	(539)	(539)
Despesas indedutíveis	46	46	7	7
Compensação	-	-	-	-
Base de cálculo tributável	<u>(11.495)</u>	<u>(11.495)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

27. Transações com partes relacionadas

a. Sumário das transações:

	30/06/2026					
	Títulos e Créditos a Receber	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Letras de créditos imobiliários	Instrumento de dívida elegíveis a capital	Receitas (despesas) do período
Pessoal chave da administração		3	239	863	1.013	(1.919)
Outras partes relacionadas (i)	52	1.598	13.602	2.039	3.184	(6.537)
Total	<u>52</u>	<u>1.601</u>	<u>13.841</u>	<u>2.902</u>	<u>4.197</u>	<u>(8.456)</u>

	31/12/2025					
	Títulos e Créditos a Receber	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Letras de créditos imobiliários	Instrumento de dívida elegíveis a capital	Receitas (despesas) do período
Pessoal chave da administração		19	28	90	678	(1.667)
Outras partes relacionadas (i)	2.497	795	14.988	678	3.086	(7.984)
Total	<u>2.497</u>	<u>814</u>	<u>15.016</u>	<u>768</u>	<u>3.764</u>	<u>(9.651)</u>

- (i) As principais despesas referem-se a serviço de tecnologia, cobrança e apoio administrativo, as quais foram equivalentes a R\$6.856.

As captações e as transações acima descritas foram realizadas em condições pactuadas entre as partes. Os depósitos a prazo têm taxa máxima de 121% do CDI e prazo máximo de vencimento em 08 de setembro de 2031.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Outras partes relacionadas

- Os títulos de crédito a receber no total de R\$52 com provisão no total de R\$1, referem-se ao saldo em 30 de junho de 2026 da carteira de empréstimos;
- Depósitos à vista representados por R\$935 de pessoa física e R\$666 por empresas ligadas;
- Depósitos a prazo compostos de R\$12.379 de pessoas físicas e R\$1.462 por empresas ligadas;
- Letras de créditos imobiliários compostas de R\$2.902;
- Instrumentos de dívida elegíveis a capital - Letras Financeiras subordinadas composto de R\$2.530 de pessoas físicas e R\$1.667 de empresas ligadas.

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego e de contrato de trabalho para o seu pessoal-chave da Administração.

28. Resultado não recorrentes

A Administração entende que toda transação que gere receitas e despesas oriundas de suas atividades operacionais e não operacionais e que são recorrentes no seu dia a dia, bem como, as despesas essenciais para o funcionamento da organização são resultado recorrentes. Resultados não recorrentes, no entendimento da Administração, são aqueles atípicos, que fazendo ou não fazendo parte da operação não são comuns nas atividades da organização. O efeito dos resultados não recorrentes, em 30 de junho de 2026, é como segue:

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Resultado dos períodos	(1.585)	3.632
Reembolso de tarifas	-	(1)
Resultado Recorrente	-	(1)

29. Gestão de risco e capital

O Banco considera o gerenciamento de riscos e de capital elemento essencial para a condução responsável e sustentável de suas atividades, em linha com seu porte, complexidade operacional e perfil de riscos. A estrutura adotada observa os princípios de proporcionalidade e razoabilidade, atendendo às exigências regulatórias aplicáveis às instituições classificadas no segmento S4.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A gestão de riscos está integrada ao processo de planejamento, permitindo a identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos aos quais a Instituição está exposta, contribuindo para a manutenção da solidez financeira e da capacidade de adaptação a mudanças no ambiente econômico.

a. Risco de crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações financeiras por clientes, ou contrapartes, bem como à deterioração da qualidade de ativos financeiros.

Para mitigar esse risco, o Banco adota uma abordagem estruturada baseada em políticas prudenciais de concessão, análise de crédito, avaliação criteriosa de garantias, monitoramento contínuo da carteira e estabelecimento de limites de exposição. Modelos quantitativos e qualitativos são utilizados para mensurar o risco, prever deteriorações e antecipar medidas corretivas.

A Instituição adota uma postura conservadora na originação de crédito, priorizando a qualidade da carteira e à preservação do capital.

b. Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Instituição não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros nos prazos acordados.

A gestão desse risco baseia-se no acompanhamento regular dos fluxos de caixa e na elaboração de projeções de liquidez em horizontes compatíveis com suas operações. Adicionalmente, são considerados cenários adversos, simplificados, com o objetivo de identificar potenciais restrições e subsidiar ações preventivas.

A Instituição mantém políticas, limites internos, e planos de contingência adequados ao seu porte, assegurando a capacidade de pagamento e a continuidade das operações.

c. Risco de mercado

O risco de mercado está associado a perdas potenciais decorrentes de variações em taxas de juros, índices financeiros ou outros fatores de mercado que possam impactar os ativos e passivos da instituição.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A gestão do risco de mercado é realizada por meio do monitoramento das exposições relevantes, observando limites internos compatíveis com o apetite de risco. A Instituição acompanha a sensibilidade das posições às principais variáveis de mercado e, quando aplicável, adota medidas para mitigação dos impactos.

d. Risco operacional

O risco operacional refere-se à possibilidade de perdas decorrentes de falhas ou inadequações de processos internos, sistemas, pessoas ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é conduzida por meio de políticas internas, controles operacionais acompanhamento de ocorrências e ações corretivas. A instituição incentiva a cultura de controles internos e a participação dos colaboradores na identificação e comunicação de eventos de risco.

A perdas operacionais são registradas e avaliadas de forma proporcional à materialidade, com o objetivo de aprimorar processos, fortalecer controles e mitigar riscos recorrentes.

e. Risco social, ambiental e climático

O risco social, ambiental e climático refere-se a potenciais impactos negativos das atividades econômicas na sociedade e no meio ambiente, que podem afetar a sustentabilidade e a reputação da Instituição.

A gestão desses riscos observa os princípios de relevância e proporcionalidade, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.327/14 e demais normativos aplicáveis. Considerando perfil de atuação do Banco, as exposições a esses riscos são avaliadas de forma qualitativa, com monitoramento contínuo e adoção de medidas preventivas quando identificadas situações relevantes.

A Instituição mantém estrutura de governança compatível com seu porte, voltada ao cumprimento regulatório e à promoção de práticas responsáveis.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 30 de junho de 2026 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

f. Gerenciamento de capital e limites operacionais

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o gerenciamento de capital é definido como um processo contínuo e prospectivo de avaliação da adequação do capital da Instituição frente aos riscos assumidos e à estratégia de negócios.

O processo contempla o monitoramento do capital mantido, a avaliação prospectiva de necessidades e a definição de limites operacionais compatíveis com o apetite de risco. As áreas envolvidas atuam de forma integrada, assegurando a observância dos requisitos regulatórios e a adoção de medidas corretivas, quando necessário.

Os principais objetivos do gerenciamento de capital são:

- Assegurar a solvência, a liquidez e a rentabilidade adequada;
- Identificar e avaliar os riscos relevantes de forma proporcional;
- Manter capital compatível com os requisitos regulatórios vigentes;
- Monitorar os impactos financeiros potenciais e efetivos;
- Estabelecer limites de exposição compatíveis com o apetite de risco.

A seguir, é apresentada a apuração do Índice de Basileia:

Detalhamento das Margens de Requerimento Relativamente ao RWA		
	30/06/2026	30/06/2025
Patrimônio de Referência (PR)	106.855	113.628
Patrimônio de Referência Nível I	103.030	111.171
Capital Principal - CP	103.030	111.171
Ativos Ponderados por Risco - RWA	802.778	854.260
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWACPAD	732.279	774.075
RWA para Risco de Mercado - RWAMPAD	1.442	1.065
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWAOPAD	69.058	79.120
Requerimento Mínimo de Capital		
Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA	36.125	38.442
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA	-	51.256
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	64.222	68.341
Margem sobre os Requerimentos de Capital		
Margem Sobre o Capital Principal Requerido	66.905	72.729
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	54.863	59.915
Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido	42.633	45.288
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	12,83%	13,01%
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	12,83%	13,01%
Índice de <i>Basileia</i> (PR/RWA)	13,31%	13,30%

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

g. Análise de sensibilidade**g.1. Cenários de inadimplência e custo de captação**

Com o intuito de se avaliar o quão sensível são os principais indicadores de solidez do Banco (Liquidez, Patrimônio Líquido e Índice de Basileia) foi realizada uma análise de sensibilidade levando em consideração três variáveis bem importantes para a realidade do Banco: a inadimplência da carteira de pessoa física; a inadimplência da carteira de pessoa jurídica; o custo de captação de recursos no mercado.

Levando em consideração as três variáveis acima, foram elaborados três cenários baseados no orçamento original.

Os cenários desenhados foram os seguintes:

Descrição cenários:

- **Cenário 1:** Incremento da inadimplência de PF em 20% e de PJ em 15% e Custo Captação em 10%;
- **Cenário 2:** Incremento da inadimplência de PF em 35% e de PJ em 30% e Custo Captação em 20%;
- **Cenário 3:** Incremento da inadimplência de PF em 50% e de PJ em 45% e Custo Captação em 30%.

Com base nesses cenários, os principais resultados esperados para o fechamento do exercício de 2025 são os seguintes:

Indicador	Orçamento	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Caixa médio	150.497	150.107	149.729	149.352
Resultado	8.302	8.061	7.863	7.665
PL	116.003	15.763	115.565	115.367
Basileia	11,32%	11,29%	11,27%	11,25%

g.2. Sensibilidade de risco de mercado

O Banco Semear acompanha o risco de taxas de juros para sua carteira, com utilização de cenários com aplicação de choque nos fatores de risco que possam causar impactos em sua carteira. Tal procedimento permite realizar inferências sobre o risco das posições quando comparados aos patamares atuais dos preços de mercado e seu comportamento histórico.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

h. Gerenciamento de continuidade de negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) tem como objetivo assegurar a continuidade das atividades essenciais e resiliência operacional da Instituição diante de eventos que possam causar interrupções relevantes, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17 e com as diretrizes internas de governança.

A estrutura de GCN integra o gerenciamento de riscos e contempla a identificação e classificação dos processos críticos por meio da Análise de Impacto nos Negócios (BIA), a partir da qual são definidos os Planos de Continuidade Operacional (PCO), consolidados no Plano de Continuidade de Negócios (PCN), bem como o Plano de Recuperação de Desastres (PRD), voltado à recomposição da infraestrutura tecnológica e dos sistemas críticos.

A governança do GCN envolve os órgãos de administração, comitês, áreas de riscos, gestores e colaboradores, com papéis e responsabilidades definidos em políticas e normas internas. Os planos são submetidos a testes periódicos, visando à avaliação de sua efetividade e ao aprimoramento contínuo da estrutura, contribuindo para a proteção das pessoas, do patrimônio, da imagem institucional e para o cumprimento dos compromissos assumidos com stakeholders.

30. Estimativa do Valor Justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- **Nível 1:** preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;
- **Nível 2:** preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os inputs significativos são baseados nos dados de mercados observáveis;
- **Nível 3:** técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

	30/06/2026				31/12/2025			
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2
Ativo								
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.853	6.853	6.853	-	3.289	3.289	3.289	-
Títulos e valores mobiliários	105.529	105.529	74.594	30.935	150.283	150.283	113.922	36.361
Operações com características de concessão de crédito	698.194	698.194	-	698.194	687.962	687.962	-	687.962
Passivo								
Depósitos	950.921	950.921	-	950.921	956.154	956.154	-	956.154
Recursos de aceites e emissão de títulos	9.838	9.838	-	9.838	8.092	8.092	-	8.092
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	6.271	6.271	-	6.271	6.276	6.276	-	6.276
Instrumentos financeiros derivativos	426	426	-	426	21	21	-	21

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

No período, o Banco não possui ativos ou passivos avaliados no nível 3.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

31. Outras informações

a) Ouvidoria

Estreitando o relacionamento com os clientes, usuários e fornecedores de seus produtos e serviços, bem como com as instituições de proteção aos direitos econômicos, o Banco constituiu, desde outubro de 2007, seu componente organizacional de Ouvidoria, em observância às normas vigentes, em especial à Resolução CMN nº 4.433/2015. Sua atuação consiste em um canal de instância final de atendimento a demandas dos entes supramencionados.

b) Resolução CMN nº 4.966/2021

Aprovada em 25/11/2021 a Resolução CMN nº 4.966, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

Estabelece que todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e mensurados de acordo com as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

No que tange a mensuração inicial, a norma estabelece que ativos e passivos financeiros devem ser avaliados pelo valor justo, acrescidos ou deduzidos dos custos de transação. Nas mensurações subsequentes, os instrumentos serão objeto de reavaliação pelo valor justo ou pelo custo amortizado, conforme sua classificação inicial. Para os instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, as receitas e encargos serão apropriados ao resultado utilizando-se o método de juros efetivos.

Com relação a provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros e às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

Já em relação a contabilidade de instrumentos destinados a hedge, a avaliação da efetividade de operações de hedge passa a ser prospectiva conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e Leis Complementar nº 214/2025 e 227/2026 e regulamentada pela legislação complementar aplicável, introduz alterações relevantes no sistema tributário brasileiro, com impactos específicos para o setor financeiro e implementação gradual a partir de 2026.

A instituição vem acompanhando a regulamentação da Reforma Tributária e avaliando seus potenciais impactos sobre suas operações, produtos e serviços, considerando as disposições específicas aplicáveis às instituições financeiras e o regime de transição estabelecido pela legislação.

Nesse contexto, o Banco estabeleceu plano de adaptação para avaliar e implementar os ajustes necessários em seus processos, sistemas, controles internos, procedimentos contábeis e fiscais, bem como para acompanhar as alterações decorrentes da regulamentação da Reforma Tributária.

Em 30 de junho de 2026, os trabalhos de avaliação e adaptação encontram-se em andamento, considerando o cronograma de implementação e transição previsto na legislação. A Administração continuará acompanhando a evolução da regulamentação e avaliando os respectivos impactos sobre as operações do Banco, adotando as medidas necessárias para assegurar a adequada adaptação às novas regras tributárias.

Conselho de Administração

Roberto Willians Silva Azevedo - Presidente

Márcio José Siqueira de Azevedo - Vice-Presidente

Lilian Lucia Leão de Azevedo Pessoa - Conselheira

Ilvio Braz de Azevedo - Conselheiro

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Diretoria

Roberto Willians Silva Azevedo - Presidente

Arthur Soares Campos - Diretor

Bruna Luisa Capellini Vilela - Diretora

Ricardo de Souza Mendes - Diretor

Contador responsável

Junimar Gomes de Souza
CRC-MG: 117464/O